



Relatório e Contas

2007

ÍNDICE

I MENSAGEM

II BREVE APRESENTAÇÃO

III ÓRGÃOS SOCIAIS

1. Mesa da Assembleia Geral
2. Direcção Nacional
3. Conselho Fiscal
4. Direcção Regional Norte
5. Direcção Regional Sul

IV ÂMBITO DE ACTUAÇÃO

V ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Actividades Culturais
2. Actividades Sociais e Recreativas
3. Actividades Desportivas



VI BALANÇO E CONTAS

1. Balanço em 31 de Dezembro de 2007
2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2007
3. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007
4. Proposta de Aplicação dos Resultados
5. Considerações Finais
6. Parecer do Conselho Fiscal

I – MENSAGEM

O continuado crescimento sustentado que o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado por Grupo Desportivo) vem apresentando e a crescente importância que vem assumindo, no dia-a-dia dos nossos Associados, conduzem-nos à percepção de que estamos no caminho correcto.

Os resultados obtidos no exercício de 2007, quer no plano de produção (*cumprimento do orçamento*), quer no plano económico-financeiro (*R. Líquido de 470,569 euros*), confirmam claramente esta tendência.

Os Colaboradores e os Directores do Grupo Desportivo podem orgulhar-se do excelente resultado. Os desafios continuam, mas as provas da sua capacidade e da sua dedicação aí estão.

Em 29 de Novembro de 2007 realizaram-se eleições para os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo. Apesar de terem sido entregues à Mesa da Assembleia Geral duas listas, apenas uma reuniu os requisitos estipulados nos Estatutos. Assim, apenas uma lista se apresentou no acto eleitoral.

De referir que uma Associada alegou não ter tido conhecimento do processo eleitoral, pelo que apresentou uma providência cautelar, que, entretanto, foi indeferida pelo respectivo tribunal. De salientar que as testemunhas indicadas para sustentar a tese de que a Associada não teve conhecimento atempado do processo eleitoral faziam parte da lista que não reuniu os requisitos estipulados nos Estatutos. Todo este processo implicou, para o Grupo Desportivo, uma despesa de, aproximadamente, 1500 euros.

Quando, em qualquer tipo de eleições, se apresenta a votos apenas uma lista, é normal e até compreensível verificar-se uma fraca adesão. Muitas pessoas entendem que não vale a pena o esforço, uma vez que o resultado final é conhecido antecipadamente. No entanto, não foi isso que aconteceu. Os Associados mostraram atenção e sentido de responsabilidade, respondendo com votos. Os 1696 votos obtidos pela Lista A significam em termos percentuais um aumento superior a 400% relativamente aos números do sufrágio anterior.

Estes votos são um reconhecimento de todo um trabalho realizado num passado recente, mas também um voto de confiança numa equipa recheada de elementos que por si só garantem um trabalho de altíssima qualidade para o quadriénio 2008/2011.

Os novos Órgãos Sociais tomaram posse no passado dia 5 de Janeiro em cerimónia realizada na sede do Grupo Desportivo, no Porto. Desejamos a todos as maiores felicidades.

Em 2007, os objectivos do Grupo Desportivo integraram-se nas linhas do desenvolvimento estratégico apresentadas, nomeadamente:

- ≡ Desenvolver o sítio do Grupo Desportivo no sentido de estimular a interacção/interactividade Associado-Grupo Desportivo;
- ≡ Dinamizar o *Associativo*;
- ≡ Modernizar os procedimentos administrativos do Grupo Desportivo;
- ≡ Dinamizar as diversas actividades existentes e fomentar a criação de condições para o desenvolvimento de novas actividades;
- ≡ Melhorar o funcionamento e as condições de utilização da biblioteca;
- ≡ Remodelar/dinamizar as instalações da sala de convívio no Porto;
- ≡ Reabilitar e requalificar os espaços disponíveis para os Associados;
- ≡ Optimizar a gestão dos recursos humanos e financeiros do Grupo Desportivo;
- ≡ Criar as necessárias condições para o acto eleitoral.

A terminar, notas de agradecimento para:

- ≡ O Exmo. Conselho de Administração pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2007;
- ≡ Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e todos os Colaboradores que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2007;
- ≡ Os nossos Parceiros, que ajudaram a tornar possível o cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados;

- ≡ Os Associados, que, através de vários contactos – *e-mail*, telefone ou carta –, enviaram felicitações por todas as iniciativas e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

OS PRESIDENTES DO GRUPO DESPORTIVO

João Eduardo de Chalupa Sampaio
Oswaldo Pavel Mendes da Silva

II – BREVE APRESENTAÇÃO

O Grupo Desportivo iniciou a sua actividade em 01.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades. Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional à qual compete apresentar as contas do exercício e o respectivo relatório, bem como obter o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação o grupo procura desenvolver, dentro do orçamento, aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais e sociais, e recreativas, que se pretende que vão ao encontro dos desejos dos Associados e ainda obter acordos com parceiros no sentido de lhes proporcionar vantagens.

Constituem receitas do Grupo Desportivo, essencialmente, as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

III – ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo, em função em 31 de Dezembro de 2007, eram:

1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Artur Manuel Oliveira Ribeiro
Vice-Presidente	José Luís Santos Milício
1.º-Secretário	Elsa Sousa Verdial
2.º-Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

2. DIRECÇÃO NACIONAL

Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes

Tesoureiro	Jorge Henriques de Almeida
Vogais	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	José Carlos Reis Almeida
	Rui Alberto Sousa Simplício
	Rui Carlos Gomes Duque

3. CONSELHO FISCAL

Presidente	Jaime de Oliveira Alves
Vogais	José Joaquim Braga Simões
	Luís Afonso Gomes Costa

4. DIRECÇÃO REGIONAL NORTE

Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio
Vice-Presidente	Virgílio Raul Cal Guimarães
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Vice-Secretário	Júlio Dantas Afonso Perre
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vice-Tesoureiro	Fernando de Carvalho Barrias
Vogais	Augusto Hamilton Baptista Malheiro
	Isabel Maria Jesus Barros
	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	José Carlos Reis Almeida
	José Manuel Pereira Caldas
	Luís Gonzaga Martins
	Maria Armanda Ferreira Moreira
	Victor Manuel Alves Camisão

5. DIRECÇÃO REGIONAL SUL

Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Vice-Presidente	Joaquim António R. Sete-Arratéis
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes
Vice-Secretário	António F. Vilela da Fonseca
Tesoureiro	Francisco António F. Bragadesto

Vice-Tesoureiro	Jorge Henriques de Almeida
Vogais	Alice Maria Baptista Teixeira
	António Joaquim Rodrigues Delgadinho
	Jorge Manuel da Silva Santos
	Maria del Pilar Batóreu
	Maria Luísa Martins Oliveira
	Miguel Nuno de Sampaio Baixinho
	Rui Alberto Sousa Simplício
	Rui Carlos Gomes Duque

IV – ÂMBITO DE ACTUAÇÃO

Não queremos aqui falar exaustivamente da actividade do Grupo Desportivo, mas tão-somente, referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, consequentemente, mais indispensável aos Associados.

Durante todo o ano de 2007 e sempre de acordo com os objectivos definidos, o Grupo Desportivo prosseguiu a sua acção no sentido de atrair cada vez mais os Associados para a vida do Grupo Desportivo através de actividades/iniciativas, com ofertas diversificadas não só na área do consumo, mas também na da cultura e na do desporto, que, certamente, contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos nossos Associados.

Foi com este espírito que entrámos em 2007, e foi assim que trabalhámos ao longo do ano.

Estamos conscientes de que a aposta na Internet é já um objectivo ganho. Estamos, também, convencidos de que o *Associativo* continua a ser uma referência na "sala de estar" dos nossos Associados.

Vamos procurar que a nossa comunicação com os Associados seja, cada vez mais, uma referência positiva e desejada.

Não foi ainda possível transformar o nosso sistema informático, de forma a criar mais "interactividade" com os Associados e assim dinamizar o projecto Internet e a relação com os Associados, que, de forma fácil, acederiam a informação interessante, diminuindo a carga administrativa que recai sobre as Secretarias do Grupo Desportivo.

Contudo, e apesar das limitações, não estivemos parados. Desenvolvemos esforços para otimizar os nossos processos de trabalho.

Não esquecer que em 2007 procedemos a alterações nos Estatutos que contaram com o contributo precioso dos Associados, após apelo do Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Ainda em 2007, os Órgãos Sociais prepararam o processo eleitoral, que foi o mais concorrido da história do Grupo Desportivo.

A terminar queremos, independentemente da informação pormenorizada e adequada que adiante disponibilizaremos, deixar aqui uma palavra de apreço à generalidade dos elementos da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal pelo apoio dado, e ainda a todos os elementos da Direcção, por terem demonstrado sempre um grande equilíbrio na gestão administrativa e financeira do Grupo Desportivo. Um bem-haja a todos.

V – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. ACTIVIDADES CULTURAIS

A Cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

Com efeito, o Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e *ballets* da Fundação Calouste Gulbenkian.

Proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos, o que tem permitido, anualmente, centenas de idas a eventos que, noutras condições, não aconteceriam.

Nos Cursos de Formação Artística continuámos a disponibilizar os seguintes:

- Tapeçaria
- Iniciação à fotografia
- *Shiatsu*
- *Tarot*
- Bordado Castelo Branco, Arraiolos e outros
- Pintura a óleo
- Porcelana
- Azulejo
- Pintura
- Desenho e aguarela
- Artes decorativas
- Astrologia
- Informática
- Crescimento pessoal



Realizámos uma exposição, simultânea e conjunta de fim de curso, dos trabalhos realizados pelos alunos que frequentaram estes cursos durante o ano lectivo de 2006-2007. Em Lisboa a exposição esteve patente no Edifício da Praça do Município, e no Porto, nas instalações da Utopia – Atelier de Artes Plásticas.

O Grupo Coral, em Lisboa, cuja qualidade é reconhecida, e o Orfeão Portuscale, no Porto, objecto das mais variadas e elogiosas referências, que nos enchem de orgulho, contam com perto de uma centena de membros. Neste ano, comemoraram juntos, no Porto, na Fundação Eng. António de Almeida, o 3.º aniversário do Portuscale.

As Caminhadas e as Visitas Guiadas continuam a ser actividades muito procuradas e disputadas pelos nossos Associados, e que o Grupo Desportivo, em 2007, acarinhou e promoveu, de que destacamos:

- Exposição Hermitage no Palácio da Ajuda
- Da aguardente ao monte Tadeu
- Castelo de Almourol e Convento de Cristo
- Na Rota da Egitânea – Idanha-a-Nova
- Museu da Cidade em Lisboa
- Caldas da Rainha e Atouguia da Baleia
- Rota dos castelos

- Mamoas da Aboboreira
- Marialva e Trancoso
- De Azeitão à Arrábida
- Serra da Gardunha
- Tapada de Mafra
- Do Chiado a S. Bento
- Na serra de Arga pelo trilho do lobo atlântico

A Biblioteca do Grupo Desportivo quer no Norte quer no Sul, deu a conhecer uma realidade cultural assente em alguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados é já uma realidade.

2. ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS

Quando falamos em actividades sociais e recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é na verdade um grande objectivo do Grupo Desportivo, e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios.

Como é óbvio, existe uma infinidade de outros meios que apontam igualmente para esse alvo.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas soluções recreativas, com boa adesão dos Associados, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área recreativa e social.

A oferta permanente que mantemos para os nossos Associados, quer se trate de apartamentos, viagens, organização de eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumpre na prática funções sociais e associativas demasiado importantes para não serem aqui devidamente referidas.

O Grupo Desportivo ofereceu, a preços reduzidos, face ao mercado, apartamentos para férias, em diversas localidades do Algarve, e apresentou várias soluções de turismo rural, ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

Os programas de viagens que propusemos aos nossos Associados e as várias ofertas permanentes de diversos operadores foram amplamente participadas pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque aqui deixamos a nossa proposta de 2007:

- Jordânia – 14 a 21 de Abril
- Praga – 21 a 25 de Abril
- Passeio Turístico em Marrocos – 21 de Abril a 5 de Maio
- Londres e Escócia – 12 a 20 de Maio
- Capitais escandinavas – 2 a 13 de Junho
- S. Petersburgo, Moscovo e cidades do Anel de Ouro – 7 a 17 de Junho
- Irlanda – 7 a 14 de Julho
- Circuito da Tunísia – 10 a 17 de Setembro
- Tunísia – Praia – 17 a 24 de Setembro
- Nova Iorque – 3 a 8 de Outubro
- Peru e Galápagos – 23 de Setembro a 5 de Outubro
- Fim-de-semana em Passeio no Douro – 27 e 28 de Outubro

- Índia – 1 a 15 de Novembro

Os campos e as colónias de férias foram satisfatoriamente participados pelos filhos dos nossos Associados e Colaboradores do Banco em geral.

Os convívios com os reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo Desportivo vão sendo atingidos e que os Associados estão com este projecto do Grupo Desportivo. É uma função que não podemos deixar de salientar pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de Associados que envolve.

É de salientar ainda que o tradicional convívio anual de reformados, neste ano realizado na Madeira, contou com a presença de perto de cinco centenas de Associados.

Estivemos no Casino Estoril com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram poucos, a comemorar o VII Aniversário do Grupo Desportivo.

Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, aliás, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como das suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção. Para além das tradicionais festas em Lisboa e Porto fomos capazes de realizar convívios em Évora, nos Açores e na Madeira.

Realizámos o tradicional jantar de Natal, no Casino de Espinho, que contou com a presença de mais de três centenas de Associados e respectivas famílias. A abrilhantar a festa estiveram o Orfeão Portuscale e o nosso colega Manuel Valente Alves.

Marcámos presença no fim do ano quer no Norte quer no Sul, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir no futuro.

Continuamos com as visitas subordinadas ao tema gastronomia ferroviária, de que realçamos as visitas a Barcelona e a Montalegre.

Realizamos o S. Martinho na cidade da Régua e no Oeste da Estremadura.

Os cafés-concerto são fórmulas de sucesso pelo número de Associados que atraem, e este ano não fugiu à regra.

Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de destaque, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

3. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

No vasto campo que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente estas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos, contudo, deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

Pela terceira vez promovemos um Encontro Nacional de Associados que permitiu reunir, na região do Leiria, perto de 200 Associados, os melhores praticantes nas modalidades de *karting*, de *bowling*, de futsal, de pesca, de ténis, de matraquilhos, de xadrez, de dardos e de bilhar.

Andebol

Concluímos a época 2006/2007 no Campeonato da 1.^a Divisão do Inatel, após uma prestação brilhante, num não menos honroso 8.^o lugar.

Atletismo

Participámos em várias provas, de que destacamos: a Maratona de Lisboa 2007, a 17.^a Meia-Maratona Internacional de Lisboa, a Minimaratona e a Meia-Maratona da Ponte Vasco da Gama, o XVIII Grande Prémio Fim da Europa, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras), a XVIII Meia-Maratona Internacional de Setúbal, a XXXIII Meia-Maratona Internacional da Nazaré e a Corrida de Atletismo das Lezírias.

Ressaltamos ainda os diversos recordes nacionais obtidos em provas do Campeonato do Inatel na classe de veteranos.

Basquetebol

Na época 2006/2007 participámos no Campeonato do Inatel da 1.^a Divisão onde obtivemos o 2.^o lugar. Pela 1.^a vez inscrevemos uma equipa feminina, para a época 2007/2008.

Bowling

Jogou-se a 5.^a Superliga de Bowling em Lisboa, o IV Open do Porto, a Liga de Empresas, promovemos o Torneio Surpresa e o de Pares, e participámos ainda em diversas competições, tendo obtido excelentes resultados.

Cicloturismo/BTT

Participámos na generalidade das manifestações da modalidade, procurando dinamizar o aparecimento de novos praticantes, incluindo os do BTT, de que realçamos o VIII Convívio Cicloturista do Lumiar.

Danças de salão

Continuamos com as aulas de aprendizagem e de manutenção, e quem sabe se não teremos campeões a curto prazo?

Defesa pessoal

Lançámos alguns *workshops* de defesa pessoal bem como um curso de artes marciais.

Desportos radicais

Continua a ser uma modalidade em franco crescimento de que realçamos o fim-de-semana passado em Arganil.

Futebol de 7

Participámos com os filhos dos Associados no 24.^o Torneio Patricius, onde obtivemos um honroso 5.^o lugar. A média de idades dos nossos “craques” era de 17 anos.

Futsal

Participámos no Interbancário de Futsal, no Interbancário de Veteranos.

No Campeonato Distrital da 1.^a Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 10.^o lugar.

Organizámos o VII Torneio de Futsal Zona Sul, com 6 equipas, ganho pela equipa Lx 1.
Organizámos igualmente o V Torneio Regional de Futsal no Porto, com 12 equipas, cujo 1.º lugar foi conquistado pela equipa DFA-Norte.

Golfe

Mantivemos o acordo com o Clube de Golfe da Aroeira e patrocinámos uma "clínica" para aprendizagem. Temos procurado interessar outros Associados na prática desta disciplina e trazê-los para o convívio do Grupo Desportivo.

Hipismo

Continuamos com o acordo com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa, que garante condições especiais aos nossos Associados.

Karting

Patrocinamos a presença de diversos Associados em três provas internas e também nas 24 horas da Batalha e no Troféu Euroindy.

Mergulho

Participamos em diversos mergulhos promovidos pela Escola de Mergulho de Lisboa e pela Submersos – Escola de Mergulho, localizada no Porto.

Motociclismo

Realizámos a tradicional peregrinação a Santarém (Rotas das Tasquinhas) e diversos passeios de mota.



Natação

Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, e também aperfeiçoamento e manutenção, para Associados e filhos.

Padel

Continuámos com o lançamento desta iniciativa, que registou um êxito extraordinário.

Pesca

Participámos, como habitualmente, nos Interbancários de Rio e Mar, no Norte, no Centro e no Sul, com resultados muito bons.

Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da CGD, na barragem do Maranhão, e no Concurso Sargo de Prata do Clube BCP.

Organizámos internamente, além dos habituais torneios, no Norte e no Sul, o nosso Encontro Nacional de Pesca Desportiva.

Remo e vela

Mantivemos os acordos de formação e realizámos passeios à vela.

Ténis de mesa

Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel, e organizámos ainda o habitual Torneio Interno.

Tiro aos pratos

Como habitualmente, participámos no Interbancário e também no Torneio da Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça, e ainda no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES, e na Espingarda de Prata do Clube BCP, além do nosso habitual torneio interno.

Todo-o-Terreno

Apoiamos, como de costume, a participação de Associados em diversas manifestações da modalidade.

Xadrez

Levámos a cabo o nosso primeiro Torneio de Xadrez e participámos também no III Torneio de Xadrez do Clube BCP.

Snooker

Organizámos, tanto no Norte como no Sul, os habituais torneios internos.

Jogos de salão

Organizámos o IV Torneio Interno de Jogos de Salão (bilhar, matraquilhos e sueca), que contou com a presença de inúmeros Associados.

Ginástica

São de realçar as classes de ginástica feminina e dança *jazz*, que decorrem no Colégio D. Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.

VI BALANÇO E CONTAS
1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

 GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO
Rua do Bonjardim, 179-
4000-124

Balanços em 31 de Dezembro de 2007 e
(montantes expressos em
(Geral

CONTA PO		200		200	
		ACTIVO	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTO	ACTIVO	ACTIVO
4	Imobilizado				
43	Imobilizações				
	Despesas de Propriedade industrial e outros	5.602,5	5.602,5		
		5.602,5	5.602,5		
4	Imobilizações				
42	Edifícios outras	11.670,6	5.835,3	5.835,3	7.002,4
42	Equipamento	26.814,2	16.636,8	10.177,3	12.776,8
42	Equipamento	7.140,6	7.140,6		
42	Ferramentas e utensílios	15.306,7	15.306,7		102,1
42	Equipamento	68.001,0	65.273,0	2.728,0	5.011,9
428+42	Outras imobilizações	73.792,9	72.207,0	1.585,8	2.177,4
		202.726,1	182.399,6	20.326,5	27.070,8
	Circulant				
3	Existência	3.992,4		3.992,4	9.115,8
	Dívidas de				
2	Cliente	9.308,2		9.308,2	
242+245+24	Estado e outros entes	13.805,3		13.805,3	4.540,6
262+268+26	Devedores	423.258,4	37.691,5	385.566,9	273.041,7
	Outros	152.923,7		152.923,7	282.275,8
		603.288,2	37.691,5	565.596,7	568.974,1
	Títulos				
1	Outras aplicações de	12.500,0		12.500,0	12.500,0
		12.500,0		12.500,0	12.500,0
	Depósitos bancários e				
1	Depósitos	90.059,3		90.059,3	107.743,6
1	Caixa.....	561,4		561,4	941,2
		90.620,8		90.620,8	108.684,8
2	Acréscimos e				
27	Acréscimos de				25.080,3
27	Custos	868,4		868,4	779,7
		868,4		868,4	25.860,0
	Total de		188.002,1		
	Total de		37.691,5		
	Total do	915.606,2	225.693,6	689.912,5	743.089,9
	CAPITAL PRÓPRIO E			200	200
	Capital				
5	Fundo			23.095,5	23.095,5
5	Reservas				
	Outras Reservas			12.968,7	12.968,7
5	Resultados			201.137,9	198.007,8
				237.202,2	234.072,1
8	Resultado líquido do			470,5	3.130,0
	Total do Capital			237.672,8	237.202,2
	Passiv				
2	Provisões para riscos e				
	Dívidas a				
2	Empréstimos.....				105.000,0
242+245+24	Estado e outros entes públicos.....		8.372,5		2.997,5
	Fornecedores.....		170.862,7		219.454,2
2	Credores				
	Credores de			153.575,7	85.400,3
	Outros			104.813,0	79.579,8
				437.624,0	492.431,8
2	Acréscimos e				
27	Acréscimos de			14.615,7	13.455,7
27	Proveitos diiferidos				
				14.615,7	13.455,7
	Total do			452.239,7	505.887,6
	Total do Fundo Social e do			689.912,5	743.089,9

O

A

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO BBPI
Rua do Bonjardim, 179 - 3.º
4000 - 124 Porto

Unidade: Euros

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
(Geral)

CONTAS POC	RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
	CUSTOS E PERDAS		
61	Custo das Mercadorias Vendidas	93.670,57	77.469,35
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Actividades		
	O Associativo	56.515,14	55.788,67
622	Fornecimentos diversos	707.698,98	764.214,12
64	Custos com Pessoal:		
641+642	Remunerações	87.916,42	83.527,48
643 a 648	Encargos Sociais	25.375,68	113.292,10
66	Amortizações e Ajustamentos de Exercício	9.839,50	9.594,90
67	Provisões		
63	Impostos	325,00	5,00
65	Outros Custos Operacionais	27.001,25	189.597,34
	(A)	1.008.342,54	1.000.642,24
683+684	Amort. Prov. para Inv. Financeiros		
68	Juros e Custos Assimilados	820,96	891,51
	(C)	1.009.163,50	1.001.533,75
69	Custos e Perdas Extraordinárias	7.923,41	2.681,24
	(E)	1.017.086,91	1.004.214,99
86	Imposto s/ Rendimento do Exercício		
	(G)	1.017.086,91	1.004.214,99
88	Resultado Líquido	470,56	3.130,09
		1.017.557,47	1.007.345,08
	PROVEITOS E GANHOS		
71+72	Vendas e Prestações de Serviços	119.899,19	110.794,39
73	Proveitos Suplementares		
	O Associativo	8.566,80	12.160,50
	Outros	281.276,64	279.926,60
74	Subsídio à Exploração:		
	Grupo desportivo	205.000,00	200.000,00
	Festa de Natal	175.000,00	170.000,00
	Viaturas	6.525,00	370.000,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
	Quotas	173.485,32	178.957,52
	Outros	12.897,29	178.957,52
	(B)	982.650,24	951.839,01
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	23.087,75	44.556,52
	(D)	1.005.737,99	996.395,53
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	11.819,48	10.949,55
	(F)	1.017.557,47	1.007.345,08
	Resultados operacionais = (B) - (A)	-25.692,30	-48.803,23
	Resultados financeiros = (D-B)-(C-A)	22.266,79	43.665,01
	Resultados correntes=(D)-(C)	-3.425,51	-5.138,22
	Resultados antes de impostos=(F)-(E)	470,56	3.130,09
	Resultado líquido do exercício=(F)-(G)	470,56	3.130,09

O Tesoureiro

A Direcção

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(montantes expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Desportivo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos do Grupo Desportivo, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) **Imobilizações Incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de constituição, e são amortizadas em três anos.

b) **Imobilizações Corpóreas**

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo o IVA não dedutível, e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas legalmente fixadas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.

c) **Existências e Provisão para Depreciação de Existências**

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

d) **Provisão para Cobranças Duvidosas**

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função dos riscos de cobrança identificados no final do exercício em relação aos saldos a receber dos Associados.

e) **Subsídios Recebidos de Terceiros**

Os subsídios recebidos de terceiros para participar as despesas de exploração são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados «Proveitos de exploração».

f) **Especialização de Exercícios**

O Grupo Desportivo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à

medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

g) Imposto sobre o Rendimento

Dada a natureza não lucrativa das actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, a estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício é feita tendo em conta os rendimentos comerciais (Bar e revista *Associativo*).

7. NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES AO SERVIÇO DO GRUPO DESPORTIVO

Durante o exercício de 2007, o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 11 colaboradores de acordo com a seguinte distribuição:

DIRECÇÃO	COLABORADORES
DRN	2
DRS	9
TOTAL	11

Na DRN um dos colaboradores pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

Na DRS dois dos funcionários encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2007, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

a) Activo Bruto

(em euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRF.E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas:	-	-	-	-	-
Despesas de instalação	5.602,50	-	-	-	5.602,50
Propriedade ind. e out. direitos	-	-	-	-	-
TOTAL	5.602,50	-	-	-	5.602,50

Imobilizações Corpóreas:	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	11.670,64	-	-	-	11.670,64
Equipamento básico	26.814,22	-	-	-	26.814,22
Equipamento transporte	7.140,64	-	-	-	7.140,64
Ferramentas e utensílios	14.823,61	483,11	-	-	15.306,72
Equipamento administrativo	66.038,87	1.962,13	-	-	68.001,00
Outras Imobilizações	73.142,92	650,00	-	-	73.792,92
TOTAL	199.630,90	2.445,24	-	-	202.726,14

b) Amortizações

(em euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REG. E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas:	-	-	-	-
Despesas de instalação	5.602,50	-	-	5.602,50
Propriedade ind. e out. direitos	-	-	-	-
TOTAL	5.602,50	-	-	5.602,50
Imobilizações Corpóreas:	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.668,24	1.167,06	-	5.835,30
Equipamento básico	14.037,33	2.599,53	-	16.636,86
Equipamento transporte	7.140,64	-	-	7.140,64
Ferramentas e utensílios	14.721,51	585,21	-	15.306,72
Equipamento administrativo	61.026,89	4.246,11	-	65.273,00
Outras Imobilizações	70.965,49	1.241,59	-	72.207,08
TOTAL	172.560,10	9.839,50	-	182.399,60

14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO

Todo o imobilizado corpóreo encontra-se implantado em propriedade pertença do Banco BPI e está ao serviço do Grupo Desportivo.

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

(em euros)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
19 – Ajustamentos de aplicações de tesouraria	-	-	-	-

28 – Ajustamento de dívidas a receber	37.691,52	-	-	37.691,52
29 – Provisões	-	-	-	-
39 – Ajustamentos de existências	-	-	-	-
TOTAL	37.691,52	-	-	37.691,52

28. DÍVIDAS AO ESTADO OU A OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas incluídas na conta «Estado e Outros Entes Públicos» em situação de mora.

35. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO FUNDO SOCIAL

O Fundo Social do Grupo Desportivo sofreu um aumento de 3.130,09 euros devido à incorporação do resultado líquido do ano de 2006.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio, durante o exercício de 2007, foi como segue:

(em euros)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Fundo Social	23.095,56	-	-	23.095,56
Reservas	12.968,75	-	-	12.968,75
Resultados Transitados	198.007,87	3.130,09	-	201.137,96
Result. Liq. Exercício	3.130,09	470,56	3.130,09	470,56
TOTAL	237.202,27	3.600,65	3.130,09	237.672,83

O saldo da conta Resultados Transitados refere-se, essencialmente, a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão do Grupo Desportivo do ex-BFB, que foi incorporado no Banco BPI, de acordo com decisão da Direcção Nacional do Grupo Desportivo.

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício, foi determinado como segue:

(em euros)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS
Existências iniciais	9.115,89
Compras	88.547,09
Regularização de existências	-
Existências finais	3.992,41
Custos no exercício	93.670,57

43. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

(em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2007	2006		2007	2006
Juros suportados	-	-	Juros Obtidos	-	-
Descontos P/P Concedidos	-	-	Dif. Câmbio Favoráveis	-	-
Out. Custos Perd Fin.	820,96	891,51	Outros Prov. Financ.	23.087,75	44.556,52
Resultados Financeiros	22.266,79	43.665,01			
TOTAL	23.087,75	44.556,52	TOTAL	23.087,75	44.556,52

46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

(em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2007	2006		2007	2006
Multas e Penalidades	-	-	Alien. Imob. Corpóreas	-	-
Cor. Exerc. Ant.	-	-	Cor. Exerc. Ant.	-	-
Custos Perd Extraord.	7.923,71	2.681,24	Out. Prov. Ganh. Extr.	11.819,48	10.949,55
Resultados Extraord.	3.895,77	8.268,31			
TOTAL	11.819,48	10.949,55	TOTAL	11.819,48	10.949,55

48. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- a) O Subsídio Concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2007 tem a seguinte decomposição:

Para a Actividade Normal do Grupo Desportivo	205.000,00 Euros
Para a Festa de Natal	175.000,00 Euros
Subsidio para Viaturas	6.525,00 Euros

- b) O Grupo Desportivo registava, no final de 2007, 10 591 Associados, o que representa um acréscimo de 0,5% relativamente ao final de 2006.
- c) As receitas provenientes de quotas atingiram o valor de 173 485 euros.
- d) Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista *Associativo*. Os custos inerentes à sua publicação, em 2007, rondaram os 56 515 euros. Destes foram recuperados, via publicidade, 8567 euros, pelo que o custo efectivo da revista se situou nos 47 948 euros.
- e) A Festa de Natal importou em 178 536 euros, sendo que a diferença para o subsídio concedido pelo Banco foi suportada pelo Grupo Desportivo.

Porto, 31 de Março de 2008



O Tesoureiro

A Direcção

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- ≡ Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2007;
- ≡ Que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no montante de 470,56 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurámos, sem sermos demasiado minuciosos, destacar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo. Demos amplo destaque às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes.

Porto, 5 de Abril de 2008



6 PARECER DO CONSELHO FISCAL**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Associados

1. Nos termos do art. 32.º dos Estatutos, vimos apresentar o nosso parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, as quais compreendem um Relatório de Gestão e o Balanço Consolidado com um total de 689.912,58 euros e capitais próprios de 237.672,83 euros.

2. No decurso da nossa actuação procedemos às verificações possíveis e obtivemos os esclarecimentos e as informações solicitadas à Direcção Nacional, a quem apresentámos algumas recomendações.

3. Apreciação do Relatório e Contas apresentado pela Direcção Nacional:

O Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo, da responsabilidade da Direcção Nacional, encontram-se elaborados dentro dos princípios contabilísticos geralmente aceites e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a situação patrimonial do Grupo.

4. Face ao que antecede somos de parecer que a Assembleia-geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:

- O Relatório e Contas do exercício de 2007;
- A proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção Nacional.

O Conselho Fiscal

António Manuel Barata Antunes – **Presidente**

Luís Ângelo Alves Silva – **1º Vogal**

Luís Afonso Gomes da Costa – **2º Vogal**

Lisboa, 2 de Maio de 2008